



COM A PALAVRA...

Dicas de leitura de servidores, gestores, pesquisadores...

COM A PALAVRA ...

Diante de uma sociedade que clama por democracia, termos como accountability integram o cotidiano de cidadãos que desejam não somente participar da gestão pública, mas exigem que os representantes eleitos defendam a democracia, sejam transparentes em seus atos e tenham boas práticas de governança pública.

Mas, qual é a dinâmica de funcionamento da gestão pública? Este livro nasce de um empenho em fornecer ferramentas para que você, cidadão, entenda o modus operandi da gestão pública e possa, sobretudo, participar dela.

Se a arma contra a corrupção é o conhecimento, venha conosco explorar os mecanismos que podem garantir a lisura na gestão pública, entendendo a dimensão de seu papel diante da sociedade e dos representantes eleitos.

No Brasil, há uma lei de 1988 que diz que todo o poder emana do povo, que esse poder é exercido por meio de representantes eleitos ou diretamente e que vivemos em um Estado Democrático de Direito.

Há uma música da banda de rock brasiliense Legião Urbana, que tinha Renato Russo em seus vocais, que dizia que o Brasil é o país do futuro, isso lá em 1989.

Ambos os dizeres, a Constituição Federal (CF) e a música do Legião Urbana, são do final da década de 1980, quando o Brasil, após anos de regime militar, pode escolher o seu presidente por meio de uma eleição direta. O país estava novamente nos trilhos da democracia. De lá para cá, tivemos presidentes reeleitos, presidentes depostos via impeachment e avançamos em nossa legislação para garantir os pilares da democracia.

Nos tempos atuais, estamos vivenciando um movimento de mudanças – potencializado pela tecnologia – com um clamor social para a participação do cidadão na gestão pública. Não é apenas participar, o cidadão quer que seus representantes sejam honrados, sigam os princípios democráticos, sejam transparentes, responsáveis e que prestem conta de seus atos.



Nessa seara, termos como accountability passam a fazer parte do dia a dia dos cidadãos. Estamos cada vez mais exigentes em conhecer nossos direitos e deveres e, acima de tudo, cobrar as boas práticas de governança pública. Portanto, este livro nasce com uma missão: ser uma “caixa de ferramentas” para o cidadão, que poderá conhecer como funciona a gestão pública e como pode participar dela. Da mesma forma, os entes públicos, ao estarem

ciente de suas obrigações legais, tendem a tomar decisões mais justas. Você vai notar que fizemos um livro dialético, em que as informações vão se cruzando e se implementando ao longo dos capítulos.

No primeiro capítulo, apresentaremos o contexto contemporâneo e a relevância do accountability, além da sua aplicação nas organizações e como instrumento para se pensar o futuro.

No segundo capítulo, conheceremos as dimensões do accountability e os seus fundamentos aos preceitos legais. Vamos chamar a atenção para os elementos de transparência, controlabilidade e responsividade e para os instrumentos político-gerenciais.

Já no terceiro capítulo, o capítulo mais extenso e que é de transição, discutiremos planejamento da gestão pública, compliance, governança e gestão participativa na agenda pública. Apresentaremos, ainda, os preceitos da nova gestão pública (NGP) e o processo de participação popular na gestão pública.

No quarto capítulo, nosso foco vai se voltar para a dimensão da transparência no accountability e, com isso, vislumbraremos a transparência no Brasil sob os aspectos jurídico-legais e seus objetivos.

No quinto capítulo, voltaremos à temática do controle social e suas interfaces com os controles externos e interno. Avançaremos no debate sobre a necessidade de construção de uma sociedade com ampla participação na transparência pública e, nesse contexto, abordaremos o governo eletrônico (e-gov).

Por fim, no sexto capítulo, discutiremos a democracia como base da administração pública e também a eficácia e os indicadores na transparência pública.

ALVES, E. B. **Accountability e transparência:** uma proposta para a gestão pública de excelência. Curitiba: InterSaber, 2021.



Elizeu Barroso Alves (autor)

Doutor e Mestre em Administração pelo Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Positivo (PPGA-UP), vinculado à área de 'Organizações, Gestão e Sociedade', e de estudos concentrados em 'Organização e Mudança'. Possui graduação em Administração e MBA em Gestão de Marketing pelo Centro Universitário Internacional UNINTER. Atualmente é professor e Coordenador dos CST's Gestão Comercial e Varejo Digital da Escola Superior de Gestão, Comunicação e Negócios (ESGCN) no Centro Universitário Internacional UNINTER. É membro do Grupo de pesquisa 'Práticas de Gestão em Contexto Organizacional' (PEGO-UNINTER), bem como membro do Comitê de Governança Ecossistema de Inovação de Curitiba e RMC e da Comunidade Inovadores & Inquietos. Tem experiência na área de Administração, interessando-se, sobretudo, em termos de pesquisa científica e atuação profissional, pelos seguintes temas: Racionalidades, Empreendimentos de Economia Solidária, Pragmática da Linguagem, Formação do Egresso em Administração, Crimes Corporativos, Accountability, Compliance, Gestão Pública, Mercadologia e Inovação nas Organizações.